

# PLANO DE AÇÃO 2024



**APAE**

Rolândia - PR

## **I - APRESENTAÇÃO**

O plano de ação é um documento em que são registradas as tarefas a serem executadas, para que os colaboradores tenham um padrão de trabalho e crie uma rotina, onde elegem tópicos com as ações necessárias para atingir um objetivo. Ele é um importante instrumento de planejamento, que tem por principal objetivo a organização anual das atividades pertencentes ao funcionamento e execução de ações e serviços da política de assistência social, educação e saúde.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) caracteriza-se por ser uma organização social, cujo tem por objetivo principal promover a atenção integral a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, tendo como serviços fornecidos a assistência social, educação e saúde.

A APAE se encaixa na Proteção Social Especial de Média Complexidade no serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias. Esse serviço oferta o atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que por ventura tiveram suas limitações agravadas por violação dos seus direitos.

Sendo assim, a APAE fornece o programa “Promovendo Qualidade de Vida” onde possui as seguintes oficinas: Karatê, Música/Teatro, Ritmos, Cuidador de pessoas e programa Mães a Obra que ofertam aulas de artesanatos. Essas oficinas promovem para as pessoas com deficiência e seu cuidador (em sua maioria esse papel sendo exercido pela mãe) a redução de situações de isolamento, a autonomia, a coordenação motora, a diminuição da sobrecarga para o cuidador e a melhoria da qualidade de vida familiar e social, entre outros. Pois com essas oficinas a pessoa com deficiência consegue ter acesso a cultura, lazer e também praticar a sua autonomia. E para as mães que em sua grande maioria são as cuidadoras, oferta o grupo de artesanato onde elas conseguem aprender algo novo, que mais tarde podem gerar frutos e até mesmo ser uma profissional na área.

Os trabalhos das oficinas na APAE de Rolândia são essenciais para a pessoa com deficiência, sua família e cuidadores, pois nelas podem alcançar a autonomia, a qualidade de vida, o lazer, o esporte, a educação, sempre visando a inclusão social das pessoas com deficiência e sua família fazendo com que essas pessoas exerçam o pleno exercício da cidadania.

Rolândia, 02 de janeiro de 2024.

Luiz Eduardo Gazzini  
Presidente APAE

## II - PERFIL DA APAE DE ROLÂNDIA

### Dados da Mantenedora

<b>1.1 Instituição</b>	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rolândia-APAE
<b>1.2 CNPJ</b>	Inscrição nº 75.342.691/0001-00
<b>1.3 Endereço</b>	Rua Santa Catarina, 459 – Centro – Rolândia - Paraná
<b>1.4 Telefone</b>	(43) 3256-1071
<b>1.5 E-mail / Site</b>	rolandia@apaebrazil.org.br www.apaerolandia.com.br
<b>1.6 Data da Fundação</b>	04 de junho de 1971
<b>1.7 CEBAS</b>	Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social-CEBAS expedido pelo Ministério da Cidadania - Secretaria Nacional de Assistência Social, validade de 01/01/2021 à 31/12/2023, processo nº 235874.0026938/2020, Portaria nº 62, de 25 de maio de 2021. Certificação prorrogada até 31/12/2024 pela Portaria nº 49, de 9 de maio de 2022 da Secretaria Nacional de Assistência Social.
<b>1.8 Utilidade Pública</b>	Municipal - Lei 594 de 31.09.1971
	Estadual - Lei 6301 de 30.07.1972
	Federal - Decreto 86.431 de 02.10.1981
<b>1.9 Abrangência Territorial</b>	Rolândia-PR

**Visão:** A Educação Especial global em ambiente humanizado e seguro; visando o ser especial em sua integridade, mantendo a instituição de forma ética, eficaz e profissional.

**Missão:** A APAE de Rolândia tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

## **Finalidades Estatutárias:**

Art. 9º – São os seguintes os fins desta Apae, nos limites territoriais do seu município:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Art. 10 – Para consecução de seus fins, a Apae se propõe a:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

III – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

V – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

VII – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

VIII – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

X – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;

XI - promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias

XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

XIII – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

XIV – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;

XV – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVI – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;

XVII – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

XVIII – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

XIX – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

XX – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

XXI – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa

com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

XXII – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

XXIII – divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

XXIV – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;

XXV – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

## II.1 - ORIGEM DOS RECURSOS

<b>FONTE DE ORIGEM</b>	<b>% SOBRE MONTANTE</b>
Recurso Próprio (doações, promoções, produção das oficinas de marcenaria e artesanato, locação de muro, nota paraná, aplicações financeiras, etc.)	21,40%
Verba Prefeitura Municipal de Rolândia-Fundo Nacional de Assistência Social-FNAS	2,84%
Verba Prefeitura Municipal de Rolândia-FUNDEB	19,21%
Verba Secretaria de Estado da Educação-SEED	42,77%
Verba MEC/FNDE – Programa Dinheiro Direto na Escola	0,56%
Verba Sistema Único de Saúde – SUS	9,92%
Verba Prefeitura Municipal de Rolândia-CMDCA	0,17%
Verba Emendas Parlamentares	3,13%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

## **Infraestrutura:**

Atualmente a escola conta com uma área de 10.650m<sup>2</sup> de área, sendo 5.744,21m<sup>2</sup> de área construída, conforme composição abaixo:

<b>Infra-Estrutura Geral</b>	<b>Quantidade de salas/unidades</b>
Reunião	01
Secretaria	01
Aula	17
Fisioterapia	02
Fonoaudiologia	02
Educação física	02
Oficina profissionalizante	10
Coordenação pedagógica	01
Odontologia	01
Refeitório	01
Cozinha	01
Refeição/lanche	02
Laboratório de informática	01
Banheiro funcionários	05
Banheiro alunos	17
Banheiro pais/visitantes	01
Quadra poliesportiva	01
Piscina	02
Psicopedagogia	02
Lavanderia	02
Serviço social	02
Psicologia	03
Terapia ocupacional	01
Clube de mães	01
Convivência	02
Telemarketing	01
SUS	01
Recursos Humanos	01
Presidência	01
Administrativo	01
Secretaria Escolar	01
Direção pedagógica	01
Almoxarifado	02
Garagem	02
Horta	01
Academia livre	01
Pátio coberto	01
Casa do caseiro	01

### III – PERFIL DA ESCOLA CAVIÚNA

#### Dados da Escola

<b>2.1 Nome da Escola</b>	Escola Caviúna – Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial
<b>2.2 Endereço</b>	Rua Santa Catarina, 459 - Centro Rolândia - Paraná
<b>2.3 Data da Fundação</b>	01 de janeiro 2012
<b>2.4 Autorização de funcionamento</b>	Resolução nº 5115/11 de 17/11/2011
<b>2.5 Credenciamento</b>	Parecer 1221/11 de 27/10/2011
<b>2.6 Área de Atendimento</b>	Deficiência Intelectual e Múltiplas
<b>2.7 Cursos Oferecidos</b>	1- Educação Infantil 2- Ensino Fundamental (anos iniciais) 3- Educação de Jovens e Adultos – Fase I
<b>2.8 Turnos de Funcionamento</b>	Manhã: 7:30 às 11:55 h Tarde: 13:00 às 17:25 h
<b>2.9 Núcleo Regional de Educação</b>	Londrina – Paraná Endereço: Rua Maringá, 290 Telefone: (43) 3371-1300

## IV – HISTÓRICO DA ESCOLA

A ideia de uma escola especial em Rolândia, nasceu da Assistente Social Voluntária, Sra. Celita Villanueva e o casal Waldemar e Edeutraude, juntamente com a Sra. Francisca Favoreto Araújo, que já tinha experiência com os alunos especiais em Sertãoópolis.

A escola iniciou seu trabalho em 02/08/1970 com o nome da Escola Rotary, em uma sala pré-fabricada, cedida pelo interventor Horácio Cabral, num terreno de Escola Municipal Arthur da Costa e Silva, onde funcionava o C.A.C a qual foi inaugurada em 10/11/1970, fundada por Rotarianos sendo o Presidente Dr. Waldemar Gonçalves. Após seu primeiro ano de trabalho a escola passou a chamar-se Instituto de Orientação e Reabilitação da Criança Excepcional.

Graças aos esforços da professora voluntária Sra. Edeutraud Gonçalves esposa do então presidente Dr. Waldemar Gonçalves, e de Francisca Favoreto Araújo (diretora), de Vera Lucia Bernardino e Darci Gotib (ambas professoras) que foram pessoalmente nas casas em busca de crianças deficientes, para receberem atendimento na IORCE, iniciando assim a escola com 12 alunos matriculados sendo estes: Arnaldo Tadeu Garcia, Edson Lopes do Carmo, Laércio Soares Pinto, Luis Carlos Pereira, Pedro Geraldino Cavalaro, Valdecir Benetasso, Maria Aparecida Fantim, Maria Irene Shller, Mauro Pereira Ramos, Magda Barbosa e Adriana Freitag.

Com a colaboração da Prefeitura Municipal, as professoras Vera e Darci foram fazer o curso na área de Deficiência Mental e Auditiva em Curitiba. Na escola ficaram atuando as estagiarias Maria Cleusa Massera, Maria Inês Faccione e Isaura Gorla. A escola contava com a ajuda da zeladora Jesuína Pereira.

A primeira Diretoria do IORCE foi a Sra. Francisca Favoreto Araújo (1970-1976), suas sucessoras foram: Vera Lúcia de Moraes Souza (1977-1990); Maria Cleusa Harfuch (1991-1994); Maria José de Oliveira Ribeiro (1995-1996); Vera Lúcia de Moraes Souza (1997-2001); Juracides Silva Berbel (2002-2005), Maria Olívia Moreno Alves de Paula (2006-2010), Simone Regina Bernardy (2011 a 2016) Sueli Aparecida Festi Braga (2017-2022) e Suzete Vila Real (2023-atual)

Na época eram atendidos os alunos em 2 períodos, sendo que os programas oferecidos eram Educação Escolar e trabalhos manuais. Os primeiros materiais pedagógicos foram doados pela Escola Bem - me - quer, através da sua Diretoria Sra. Margarida Chechia Vallim.

A escola contou com serviços dos seguintes médicos Dr. Sérgio Castellani, Dr. Adilson Gouveia e Dr. João Vasconcelos, que avaliavam e davam atendimento médicos aos alunos.

Para o funcionamento legal da I.O.R.C.E. fez-se necessário a fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rolândia, que aconteceu no dia 04/06/1971, por um grupo de pessoas interessadas na causa da criança com necessidades especiais.

Seu primeiro Presidente foi Dr. Waldemar Gonçalves que, junto com sua diretoria, articulou o 1º grande convênio com a Alemanha “Brot fuer die welt” sede em Stuttgart dando impulso para concretização de um ideal envolvendo diversos segmentos da comunidade de Rolândia.

Porém no ano de 2011, após muitos anos de árduo trabalho e lutas empreendidas pelos familiares, voluntários, profissionais e Poder Público do Paraná, conseguimos garantir que a Escolas Especiais se firmasse como Escolas e não como centros de atendimentos, como ocorre em alguns Estado Brasileiros.

As Escolas finalmente recebem do Governo do Estado do Paraná, através de legislação específica a denominação de Escolas de Educação Básica na Modalidade da Educação Especial.

Como parte destas mudanças houve a necessidade da escolha de um nome novo para o IORCE, pois não poderia mais permanecer com este nome. Através de plebiscito junto a comunidade escolar destacou-se a indicação de nome de Hans Helmut Behrend, pelo seu grande valor, empenho e dedicação desde a fundação e condução da APAE durante muitos anos. Mais por força da Legislação Estadual, isso não foi possível pelo fato de já haver sido feita esta justa homenagem através de um estabelecimento educacional em nosso município, denominado Hans Helmut Behrend.

Sendo assim, entre os demais nomes apresentados optou-se por Caviúna, sugerindo-se também a homenagem ao nosso município e aos cidadãos que nasceram durante a 2ª Guerra Mundial, período que houve a exigência para que o nosso município retirasse o nome de origem germânica, passando a adotar até o final da guerra o nome Caviúna. Também Caviúna trata-se de uma árvore bela, resistente e forte como as lutas e vitórias que foram alcançadas até o momento em prol da Educação Especial.

Então no dia 08 de dezembro de 2011, reuniram-se nas dependências da APAE: a diretoria, os auto defensores, professores, funcionários e familiares dos alunos. Nesta reunião todos tomaram ciência da alteração na denominação das Escolas de Educação Especial para Escolas de Educação Básica.

A partir do dia 01 de janeiro de 2012 o I.O.R.C.E (Instituto de Orientação e Reabilitação da Criança Excepcional) passou a ser denominado: Escola Caviúna – Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial.

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Rolândia que é a mantedora do I.O.R.C.E, agora Escola Caviúna continua prestando seus serviços e cumprindo as exigências dos órgãos públicos.

A luta desde 1970 numa pequena casinha de madeira consolida-se hoje, numa grande escola para pessoas com Deficiência Intelectual e Múltiplas.

Atualmente a escola conta com uma área de 10.650m de área, sendo 5.744,21 de área construída.

Em novembro/2022 foi eleita nova diretoria da APAE com mandato de 01/01/2023 a 31/12/2025. Igualmente a direção pedagógica da Escola Caviúna foi escolhida em dezembro/2022, pelo mesmo período.

## **V – DIRETORIA – MANDATO 01/01/2023 - 31/12/2025**

### **Diretoria Executiva:**

Presidente: Luiz Eduardo Gazzì

Vice-Presidente: Lorena de Araújo Moreira

1ª Diretora Financeira: Fernanda Cristina Moura de Oliveira Serpelloni

2ª Diretora Financeira: Selma Gomes Dias

1ª Diretora Secretária: Vivian Martins Sgarbi

2ª Diretora Secretária: Elice Tamboreli de Silvío

Diretor de Patrimônio: Euclides de Oliveira

Diretor Social: Paulo Cesar Lopes

### **Conselho Fiscal Titular:**

Leonice dos Santos Diniz

Maria Olívia Moreno Alves de Paula

Marcos André Simões de Morais

### **Conselho Fiscal Suplente:**

Angelo Brizoti Neto

Maria Inez Shuster Belo

Wilson Trovo Marchi

### **Conselho de Administração:**

Lea Renée Bruch Duarte

Roberto Fernandes Negrão

José Ricardo Signori Machado

Rosângela Conceição da Silva

Yuri Alexandre Inêz

Lorena Diniz Ribeiro de Souza

Nadir Custódio de Melo

Maria de Lourdes Albara

Valdete Ramos de Oliveira

Cassio Henrique Bossa

Claudio Mirol Matielo

Marco Aurélio de Marco

Adilson de Freitas Tiago

Adriana Carvalho dos Santos

### **Conselho Consultivo:**

Euclides de Oliveira

### **Conselho Auto Defensor Titular:**

José Maria Gasparotto

Ângela Aparecida Ferreira

### **Conselho Auto Defensor Suplente:**

Hugo Leonardo de Melo Costa

Ana Laura Garcia Brito

## VI – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Em 2024 ofereceremos atendimento especializado destinados à pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, sob enfoque pedagógico educacional e de apoio e limitação de danos em caráter preventivo secundário, habilitação do jovem visando significativa independência e autonomia na vida diária e aquisição de habilidades para ingressar no mercado de trabalho competitivo apoiado ou formal. Para o deficiente em processo de envelhecimento, a Instituição oferece o atendimento terapêutico-ocupacional com atividades diferenciadas numa periodicidade de frequência pré estipulada, sob enfoque clínico terapêutico visando a estimulação neuro-sensorial consequentemente a habilitação e reabilitação priorizando a autonomia, independência na vida diária como estudante e cidadão.

Além dos serviços acima, são oferecidos: refeições diárias, programas pedagógicos diferenciados, ambiente salubre, atendimento social e clínico.

Atualmente a Escola Caviúna atende 275 alunos, através dos seguintes programas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA Educação de Jovens e Adultos Fase I.

O quadro de funcionários e prestadores de serviços se compõe de:

- 1 Analista de Recursos Humanos
- 2 Assistente Social
- 2 Assistentes Administrativo
- 1 Auxiliar de Enfermagem
- 1 Auxiliar de Manutenção Predial
- 12 Auxiliares de Desenvolvimento Infantil
- 1 Balconista
- 3 Coordenadoras Pedagógica
- 2 Cozinheiras
- 1 Diretora Pedagógica
- 5 Faxineiras
- 3 Fisioterapeutas
- 3 Fonoaudiólogos
- 1 Gerente Administrativo
- 4 Instrutores (profissionalizante)
- 1 Marceneiro
- 2 Mensageiros (telemarketing)
- 1 Motorista
- 1 Neurologista
- 2 Operadoras de Telemarketing
- 42 Professores
- 3 Psicólogos
- 1 Psicopedagoga
- 1 Psiquiatra
- 1 Recepcionista
- 1 Secretária Pedagógica
- 1 Supervisora de Telemarketing
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Vice Diretora

Entre as ações que daremos continuidade e/ou aprimoramentos estão:

**a) Continuidade da captação de recursos através de:**

- Organização de eventos (Show de Prêmios, Bazar Carmen Steffens, Bazar Rose Ateliê, Feira das Orquídeas, Feijoada, APAE Day Run);
- Elaboração de novos projetos com finalidades diversas;
- Aumentar o número de associados e contribuintes através de campanhas na comunidade feita pela central de doação;
- Comercialização dos produtos confeccionados pelas mães, voluntários e alunos do setor profissionalizante;
- Locação de espaço para propaganda nos muros da instituição;
- Continuidade dos convênios e parceria com órgãos governamentais e não-governamentais;
- Fortalecimento da imagem da instituição, através de marketing interno e externo;
- Racionalização de consumo de gastos rotineiros e de manutenção.

**b) Aperfeiçoar a política de recursos humanos através de:**

- Manter transparência na transmissão de informações e comunicações;
- Promover a valorização do profissional;
- Orientação através de consultoria externa.

**c) Atualização profissional através de:**

- Incentivo aos funcionários para a participação em cursos, especializações, estágios, intercâmbios, nas diversas áreas;
- Incentivar a reflexão constante da prática escolar;
- Oferecer cursos internos de atualização e informação;
- Aquisição de novos livros, equipamentos, materiais pedagógicos;
- Buscar alternativas de adequação para atendimento das diversas deficiências e idades dos alunos.

**d) Trabalho com a família - comunidade através de:**

- Trabalhos com grupo de pais e mães de acordo com a necessidade;
- Reciclar grupos de mães líderes para oferecer apoio emocional às outras;
- Dar continuidade do trabalho para o envolvimento e participação de pais em conselhos Municipais e outros na comunidade;
- Oferecer através de parcerias, curso de alfabetização e capacitação profissional às famílias dos alunos, objetivando melhorar a qualidade de vida;
- Continuidade do trabalho desenvolvido com os clubes de Mães, Pais e voluntários.

**e) Plano financeiro através de:**

- Aplicar os recursos financeiros para um orçamento anual viável, vindo estes dos órgãos governamentais: Secretaria de Educação-SEED-PR, Fundo Nacional de Assistência Social-FNAS, Sistema Único de Saúde-SUS, Ministério da Educação/FNDE, Prefeitura Municipal de Rolândia-FUNDEB, Emendas parlamentares, empresas, comunidade e recursos próprios; para manutenção dos programas pedagógicos, programas sociais, saúde, pagamento de pessoal, encargos, execução de projetos, reformas, manutenção e despesas diversas.

**f) Parcerias:**

• **Âmbito Municipal:**

- Comunidade: social e financeira;
- Conselhos Municipais: social e financeira;
- Secretarias do Município: educativo, pedagógico, financeira, social e saúde;
- Prefeitura do Município: financeira, política e educacional;
- Empresas.

• **Âmbito Estadual:**

- Secretaria de Educação-SEED-PR: política, financeira e educacional;
- Secretaria da Justiça, Família e Trabalho: política e financeira;
- Federação Estadual das APAES: política e financeira;
- Copel: social e financeira;
- Sanepar: social e financeira.

• **Âmbito Nacional:**

- Federação Nacional das APAES: política e financeira;
- FNAS: social, financeiro e política;
- Ministério da Educação/ FNDE- PDDE- financeira e educacional;
- Ministério da Saúde (SUS): financeira – saúde;
- Ministério da Cidadania: política e social;

**g) Da Escola Caviúna:**

- Ofertar a Educação básica na Modalidade Educação Especial nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA-Fase I;
- Promover as realizações do atendimento educacional especializado, assegurando recursos e serviços educacionais, a inclusão social, além de articular ações na defesa dos direitos e deveres da pessoa com deficiência intelectual e orientação às famílias;
- Organizar as atividades de trabalhos pedagógicos de acordo com calendário escolar aprovado pelo Núcleo Regional da Educação;
- Basear o trabalho com aluno no Projeto Político Pedagógico revisado, atualizado e aprovado;
- Desenvolver uma dinâmica participativa e incentivar a colaboração de todos na conservação do patrimônio e uso consciente dos bens de consumo;
- Promover a mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar para criarmos um verdadeiro espaço de aprendizagem, interação e inclusão social.

## VII - ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

### **Atendimento, Atividades e ou Ações Promovidas:**

- **Visita Domiciliar:** Após avaliação e identificação da necessidade da Educação Especial e atendimentos clínicos serão realizadas visitas domiciliares a fim de subsidiar o parecer social, bem como buscar promover um trabalho de promoção da saúde de acordo com o contexto social da família. As visitas serão realizadas também em conjunto com a psicologia em casos de faltas nos atendimentos, e conforme a demanda apresentada.

**Público Alvo:** Família/Paciente

**Capacidade de Atendimento:** 280

**Recursos Humanos:** Assistente Social, Psicologia

- **Atendimentos Individuais:** Orientações quanto a Benefícios, Preenchimento de Documentos. As famílias serão orientadas quanto aos possíveis benefícios sociais e legais aos quais a pessoa com deficiência tem direito, sendo realizados o preenchimento, encaminhamento para o profissional responsável ou para rede de serviços conforme o caso. As famílias serão atendidas por procura espontânea ou busca ativa conforme a situação apresentada, podendo ser atendida de por outros profissionais conforme a situação. Os atendimentos individuais exceto em situações estabelecidas em decretos acontecerão, mantendo-se todas as medidas de segurança estabelecidas.

**Público Alvo:** Família/Paciente

**Capacidade de Atendimento:** 280

**Recursos Humanos:** Assistente Social

- **Atendimentos em Grupo: Família:** durante o ano serão promovidos eventos como reuniões, palestras, encontros em grupo a fim de tratar de assuntos de interesse das famílias e do paciente, serão realizados levantamentos para verificar quais as demandas, necessidades e interesses dos mesmos.

**Público Alvo:** Família/Paciente

**Capacidade de Atendimento:** 280

**Recursos Humanos:** Assistente social, psicologia, auxiliar de enfermagem, outros profissionais.

- **Articulação em Rede:** Discussão, encaminhamentos a fim de buscar alternativas e soluções de problemáticas em conjunto para os pacientes

conforme demanda e situação.

**Público Alvo:** Família/Paciente

**Capacidade de Atendimento:** 280

**Recursos Financeiros:** Famílias/Pacientes

**Recursos Humanos:** Assistente social, psicologia, rede de saúde, assistência, educação, conselho tutelar e outros.

## **I SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE**

### **II Projeto Promovendo Qualidade de Vida**

#### **Descrição Geral do Serviço**

O Serviço tem como finalidade de promover autonomia a inclusão social e a melhoria da Qualidade de Vida dos usuários. A intervenção tem como objetivo diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto ao cuidador.

O Projeto Promovendo Qualidade de Vida possui as seguintes oficinas: Educadora Social, Karatê, Musica/Teatro, Ritmos, Clube de Mães, Voluntárias e programa Mães a Obra que ofertam aulas de artesanatos. Essas oficinas promovem para as pessoas com deficiência e seu cuidador, a redução de situações de isolamento, a autonomia, a coordenação motora, a diminuição da sobrecarga para o cuidador e a melhoria da qualidade de vida familiar e social, entre outros. Pois com essas oficinas a pessoa com deficiência consegue ter acesso a cultura, lazer e também praticar a sua autonomia. E para as mães, que em sua grande maioria são as cuidadoras, oferta o grupo de artesanato onde elas conseguem aprender algo novo, que mais tarde podem gerar frutos e até mesmo ser uma profissional na área.

Cada atividade desenvolvida dentre as oficinas visa melhorar a socialização, a integração social visando o desenvolvimento da autonomia e melhoria na qualidade de vida dos usuários e de suas famílias/cuidadores.

#### **Objetivo Geral**

Promover Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência, através do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade para pessoas com Deficiência e suas Famílias.

#### **Objetivos Específicos**

Promover autonomia e melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e suas famílias;  
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços sócio assistenciais, das demais políticas públicas setoriais e

do Sistema de Garantia de Direitos;

Promover Apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho;

Prestar orientações e apoio nas situações de negligência, apoio e maus-tratos;

Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo, orientando-as na melhor forma de lidar com as dificuldades cotidianas, ampliando sua capacidade de superação de obstáculos, promovendo a autoestima, autonomia e cidadania dos sujeitos envolvidos no processo;

Estimular a participação dos beneficiários e/ou familiares nas instâncias de controle social, como nas reuniões do Conselho da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal de Assistência Social;

Atuar na interface das Políticas Públicas, defendendo e lutando para ampliação dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive com ações voltadas ao mercado de trabalho;

Oferecer espaços de interação e integração social com seus pares e com a comunidade, estimulando as relações interpessoais e a sociabilidade;

Promover a superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência dos beneficiários;

Promover reuniões de equipe para discussão de casos e avaliação do Serviço prestado;

### **Público Alvo**

Pessoas com Deficiência, familiares e ou cuidadores.

### **Capacidade de Atendimento**

280 usuários

### **Dias e horários de Funcionamento**

**As oficinas Acontecem de: segunda-feira, quarta-feira e Quinta-feira na modalidade de contra turno, com carga horária de 04 horas nos dias de atendimento, e os atendimentos às famílias diariamente ou conforme cronograma de atividade.**

# **NÚCLEO DE SAÚDE**

## **ATENDIMENTO CLINICO - AMBULATORIAL EQUIPE MULTI PROFISSIONAL**

### **COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE SAUDE:**

- 1 PSQUIATRA
- 1 NEUROLOGISTA
- 1 TERAPEUTA OCUPACIONAL
- 3 FISIOTERAPEUTAS
- 2 FONOAUDIÓLOGOS
- 1 ASSISTENTE SOCIAL
- 1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM
- 3 PSICÓLOGOS
- 1 PSICOPEDAGOGA

## **PROGRAMA: TRIAGEM E AVALIAÇÃO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de Atendimento</b>	<b>Encaminhamentos e Conclusão da Avaliação</b>
-Crianças até 06 anos de idade incompletos com suspeita ou atraso no desenvolvimento neuro-Psicomotor -Pessoas Maiores de 06 anos sem limite de idade com deficiência intelectual e múltiplas transferidas de outras instituições de atendimento á pessoa com Deficiência.	demanda em média 9 avaliações mês	Os recursos para a execução do Programa advém de convênio com o SUS e Recursos Próprios.	Equipe Multiprofissionais: Psicólogo, Fisioterapeutas, fonoaudiólogas, terapeuta ocupacional, Psicopedagoga.	Municipal	Ambulatorial individual	relatórios oriundos das redes públicas e privadas de saúde e educação. - Agendamento de triagem - Avaliação individual pelo profissional de cada um dos setores que compõem o setor clinico -Posterior discussão do caso. - Devolutiva ás famílias e elaboração de relatório multiprofissional. - Busca espontânea,

## REUNIÃO DE TÉCNICOS/ GRUPO DE ESTUDOS

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de Atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Pacientes que passaram pela triagem e avaliação	10 reuniões no ano ou conforme necessidade	Os recursos para a execução do Programa advém de convênio com o SUS e Recursos Próprios.	Multiprofissionais: Psicólogo, Fisioterapeutas, fonoaudiólogas, terapeuta ocupacional, Psicopedagoga. multiprofissional	Municipal	-----	<p>-As reuniões acontecem segundo um cronograma pré estabelecido, são discutidos os casos que passaram por triagem e avaliação. Cada técnico relatará o parecer específico da área para que se defina a necessidade e o trabalho a ser desenvolvido, visando a reabilitação do paciente.</p> <p>-Serão discutidos os casos de pacientes/ alunos conforme a necessidade.</p> <p>O estudo se compõe de pesquisa e discussão da síndrome apresentada, das alterações encontradas, resultados de exames, laudos, etc.</p> <p>- Discussão de portarias, normas, diretrizes relacionadas ao atendimento SUS.</p> <p>- Temáticas científicas relacionadas ao atendimento ao nosso público também são discutidas em algumas reuniões</p>

### **APOIO TERAPÊUTICO PARA ATENDIMENTO EM SALA**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos e professores	280 alunos	Os recursos para a execução do Programa advém de convênio com o SUS e Recursos Próprios	-Equipe multiprofissional -Professor e atendente	Municipal	-individual ou equipe	O atendimento clínico desenvolvido visa orientar, adequar, ajustar condutas e comportamentos que favoreçam o desenvolvimento global do paciente/aluno.

### **ATENDIMENTO INDIVIDUAL CLÍNICO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Pacientes que necessitam de Atendimento Clínico e ambulatorial.	1994 procedimentos/mês	Os recursos para execução desta atividade serão provenientes: Sistema Único Saúde - SUS e complementados com recurso próprio	Profissional Técnico de acordo com a demanda clínica do paciente.	Municipal	Ambulatorial Individual ou em grupos	Os atendimentos clínicos ambulatoriais são agendados pelos responsáveis do setor; acontecem em gabinete ou consultório e limitados a 20 procedimentos / mês por paciente e tem duração de 30 min.

### **PARCERIA COM ORGÃOS MUNICIPAIS PARA A INCLUSÃO NOS PROGRAMAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO.**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Comunidade, Rede de Serviços	Conforme demanda	Os recursos para a execução do Programa advém de convênio com o SUS e Recursos Próprios.	Equipe multiprofissional Rede de serviços	Municipal	Palestras participação no conselho de saúde, inclusão e programas de imunização e prevenção	Participação em eventos sobre prevenção de doenças. Colaboração e participação nas campanhas de vacinação. Projeto Prevenção de Deficientes através de palestras nas escolas distribuição de folhetos, visitas as UBS e hospitais para incentivar o encaminhamento para avaliação de casos com histórico e alterações que possam levar a deficiência. Encaminhamento do aluno adolescente e adulto para os programas de prevenção de DSTs se é gravidez precoce bem como orientação as suas famílias Parceria com a Secretaria de Saúde bucal no programa de prevenção de cáries e doença periodontal na escola.

### **ATENDIMENTO EM EQUIPE**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	232 alunos	Os recursos para a execução do Programa advém de convênio com o SUS e Recursos Próprios	Profissional Técnico necessária conforme a demanda	Municipal	Individual	O atendimento é pré-agendado e planejado pela equipe multiprofissional; terão como objetivo a otimização da intervenção multiprofissional em casos e demandas específicas em específico.

### **ENCAMINHAMENTO PARA EXAMES ESPECIALISTAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
---------------------	----------------------------------	---	------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	---

Paciente/aluno	238 alunos	Os recursos para a execução do Programa advém de convênio com o SUS e Recursos Próprios	Profissional Técnico necessário conforme a demanda	Municipal	Individual através de encaminhamento referenciado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Será ofertado informações e orientações ao responsável pelo paciente/aluno</li> <li>- Encaminhamento referenciado</li> <li>-Discussão em equipe e direção de atendimentos</li> <li>-Solicitação de relatórios e laudos para conhecimento de diagnóstico e resultado, bem como orientações de condutas.</li> <li>-Contatos telefônicos com médicos e Laboratórios e hospitais regionais.</li> </ul>
----------------	------------	---	--	-----------	---	---

### **MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSARIOS PARA DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DOS SETORES**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	238 alunos	Os recursos para a execução do Programa advém de convênio com o SUS e Recursos Próprios	Profissional Técnico necessário conforme a demanda	Municipal	-----	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De acordo com a função, cada profissional receberá materiais e equipamentos necessários, a fim de complementar a atuação profissional, viabilizando e proporcionando atendimento atualizado e adequado.</li> <li>- Equipamento de tecnologia assistiva (locomoção e AVDs); testes psicométricos;</li> <li>Testes fonoaudiológicos; softwares;</li> <li>literatura especializada de apoio, brinquedos educativos apropriados para cada faixa etária do desenvolvimento infantil.</li> </ul>

**ELABORAÇÃO DE PROJETOS DIVERSOS PARA OBTENÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	238 alunos	Os recursos para a aquisição de equipamentos e materiais poderão ser através de recursos próprios, promoções e eventos, elaboração de projetos e encaminhamento de projetos para órgãos afins.	O responsável administrativo, presidente e o profissional responsável pelo Projeto	Municipal	-----	-Apresentação das necessidades do setor e ou dos profissionais do núcleo de saúde ao setor administrativo; -Elaboração e apresentação de projetos -Processo de licitação

**CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EXTERNO E INTERNO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento</b>
---------------------	----------------------------------	---	------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	---

Equipe Multiprofissional	Média de 4 por ano	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	Técnicos professores presidente profissionais de áreas afins.	Municipal	- Palestras capacitação e treinamentos	-Levantamento das demandas e interesses profissionais do Núcleo Núcleo de Saúde. - Busca pela oferta dos cursos, palestras ou capacitações; - Adesão do profissional cujo curso, palestra e capacitações atendam suas necessidades.
--------------------------	--------------------	---	---	-----------	--	---

## **ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DOMICILIAR**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Paciente/aluno	Conforme a demanda	Os recursos para a execução do Programa advém de convênio com o SUS e Recursos Próprios	Equipe multiprofissional	Municipal	- Domiciliar	Estratégia e forma de aplicação: - Agendamentos e solicitação de transporte. - - Agendamento com a família; - Discussão, planejamento e elaboração de orientações ao cuidador.

## **PARTICIPAÇÃO EM CURSO/CONGRESSO/PÓS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Equipe multiprofissional	De acordo com as programações.	Os recursos para execução destas atividades serão provenientes: recursos externos e/ou recurso próprio	Equipe multiprofissional	Institucional, nacional e internacional	-----	- Realizarão cursos de capacitação, aprimoramento e especialização, bem como será dada continuidade aos cursos em andamento. - Solicitação de contra partida de custos - Organização da disponibilidade financeira e agenda - Participação em palestras e eventos pertinentes ao trabalho desempenhado por cada área.

## **TRABALHO EM REDE COM A SECRETARIA DE SAÚDE**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Pacientes/alunos	Comunidade escolar	Os recursos para execução destas atividades serão provenientes de recurso próprio ou outras ações que forem necessárias.	Equipe multiprofissional técnicos e funcionários Secretária Municipal da Saúde e presidência.	Municipal	- Individual e/ou grupo	-Realizar ações conjuntas com a secretaria de saúde -Reunião com técnicos da Secretaria de Saúde a fim de discutir casos e contribuir com o adequado planejamento e atendimento de pessoas com deficiência ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

## **ORIENTAÇÃO ÀS FAMILIAS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Pacientes/alunos e famílias	238 alunos	Os recursos para execução desta atividade serão provenientes de recurso Próprio ou outras que forem necessárias.	-Equipe multiprofissional	-Municipal	-Reuniões - Palestras - atendimentos Individuais -Grupos terapêuticos e de orientação	-Avaliação das necessidades -Contato com as famílias e solicitação para comparecimento na APAE. - Orientações verbais e/ou por escrito - Grupos de apoio para envolver as famílias no trabalho e fortalecer vínculos. -Treinamentos com responsáveis e/ou cuidador - Orientações, encaminhamentos que favoreça o acesso a direitos e benefícios da pessoa com Deficiência.

# ÁREA DA EDUCAÇÃO

## Escola de Educação, na Modalidade Educação Especial

A Escola Caviúna - Escola de Educação, na modalidade de Educação Especial, oferta Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos Fase I. A Proposta Pedagógica da Escola tem como objetivo o atendimento a crianças com atraso no desenvolvimento neuropsimotor e ou síndromes, alunos com Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiência e alunos com Transtorno Global de Desenvolvimento. Tendo como objetivo promover o desenvolvimento cognitivo, psicomotora e socio afetiva. Possibilitando sua integração no ensino regular, no mundo do trabalho, na vida familiar e comunitária.

### COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE EDUCAÇÃO:

- Diretora
- Vice-Diretora
- Pedagogas
- Psicopedagoga
- Secretaria Pedagógica
- Professores
- Auxiliares de Sala

### Organização Pedagógica da Escola Caviúna

- **Educação Infantil:** Estimulação essencial (de 0 meses a 3 anos e 11 meses e Pré-Escola de 4 a 5anos e 11 meses). Propostas lúdico pedagógicas, tem como objetivo o desenvolvimento integral dos aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais pertinentes ao desenvolvimento da primeira infância.
- **Ensino Fundamental:** (6 anos a 15 anos e 11 meses). Oferece 2 Ciclos de aprendizagem 1º ciclo 4 etapas (equivalente ao 1 ano), 2º ciclo 6 etapas (equivalente ao 2 ano) A proposta Curricular está centrada na leitura, escrita e cálculos matemáticos, compreendidos como promotores das capacidades de interpretar, criticar e produzir conhecimentos principalmente de seu cotidiano e conteúdos curriculares funcionais respeitando o ritmo escolar para promover a autonomia desse público alvo. A progressão é continuada, ou seja, o educando é aprovado automaticamente de um ciclo e etapa para outra. Na organização de ciclo, a avaliação será processual, contínua, diagnóstica e descritiva, com valorização pedagógica dos domínios acadêmicos adquiridos e avaliação psicológica podendo o aluno ser encaminhado para o ensino regular a qualquer momento ou ao completar 16 anos tendo ou não completado o 2º ciclo do Ensino

Fundamental, o educando dará continuidade a sua escolarização na Educação de jovens e Adultos-EJA, por meio de transferência, de acordo com a Legislação vigente.

- **Educação de Jovens e Adultos:** A oferta de Educação de Jovens e Adultos EJA, corresponde do 1º ao 5º ano em etapa única, organizada em três áreas de conhecimento: Linguagens: Língua Portuguesa-Arte- Educação física, Matemática, Ciência da Natureza: Geografia, História e Ensino Religioso, articulada com o currículo funcional que desenvolve autonomia, independência, relacionado a qualidade de vida relações sociais e familiares, com atividades de cuidados pessoais e de vida autônoma. Para estudantes que apresentam habilidades e competências para a realização de atividades do mundo do trabalho, são treinados para serem possivelmente inseridos em empresas parceiras.

## TRIAGEM E AVALIAÇÃO

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade De Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para Desenvolvimento e Detalhamento da Ação</b>
Indivíduos portadores de condições específicas, as quais justificam a triagem.	Conforme demanda	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio.	Equipe multidisciplinar	Municipal	Individual	A triagem é agendada a partir de encaminhamentos médicos, do setor da saúde ou educacional (CMEI). O contato inicial com os responsáveis é feito com a secretaria do setor SUS. No dia agendado o indivíduo é avaliado por toda equipe técnica. A equipe técnica se reúne mensalmente para estudo de caso de cada avaliação. Apresentação de diagnóstico e resultados de cada setor. Discussão em equipe e direcionamento para o programa de atendimentos se for caso ou não. Devolutiva a família do indivíduo informando

						os resultados da triagem e posterior orientações caso permaneça para atendimentos na Escola e/ou para outros setores da saúde. Matricula na Escola e cadastro no SUS.
--	--	--	--	--	--	--

### **ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES (Passeios, Visitas)**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência intelectual e múltiplas deficiência.	267	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio	Alunos Professores Equipe pedagógica Atendentes Motorista	Municipal e intermunicipal	Grupos organizados	Desenvolvimento do tema em sala de aula com panejamento pedagógico. Treinamento Organização das atividades Previsão dos custos e arrecadação de recursos Avaliação dos resultados

### **LABORATORIO DE INFORMÁTICA**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência intelectual e múltiplas deficiência.	260	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de	Instrutor de informática Professor Equipe pedagógica Alunos	Municipal	Individual ou grupos organizados	Levantamento E apresentação de custos para compras de materiais, jogos, softwares e equipamentos manutenção dos computadores. Organização dos horários de atendimento.

		variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio				Atendimento de acordo com o planejamento pedagógico.
--	--	---	--	--	--	--

### **ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO A DOMICÍLIO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas deficiências.	Conforme demanda.	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio.	Professor Equipe pedagógica Outros profissionais quando for necessário.	Municipal	Individual	Planejamento e elaboração de atividades Agendamento e solicitação de transporte No ambiente familiar, a família recebe orientações na área pedagógica e de saúde quando necessário pela pedagoga, psicopedagoga ou técnica clínica.

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação.</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas deficiências.	85	O recurso para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de	Professor Pedagogo Psicopedagoga Assistente Social Alunos Psicóloga	Municipal	Grupos organizados	Orientação e implementação de novas técnicas para área: Orientar os alunos com deficiência mental e múltiplas através das técnicas pedagógicas estimulando as áreas cognitivas, psicomotoras e socioafetivas Inserção no mercado de trabalho quando o

		convênios e/ou recurso próprio.				educando apresenta as habilidades necessárias a função desejada. Convênios com empresa/ Escola. Acompanhamento do processo de contratação, coleta de dados e documentos necessários para inserção do aluno no mercado de trabalho, bem como visitas ao local para melhor adaptação, produção e conduta no âmbito do trabalho.
--	--	---------------------------------	--	--	--	---

### **AUTODEFENSORIA**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação.</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas deficiência.	08	O recurso para execução desta atividade será com recurso próprio.	Alunos Auto Defensores Professora Pedagoga Assistente Social	Municipal	Grupos organizados.	Participar das reuniões de conselhos e eventos locais para o qual forem convidados. Participar de reuniões e eventos regionais e locais.

### **SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIENCIA INTELECTUAL E MULTIPLAS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência	267	O recurso para execução desta	Responsável por cada setor.	Municipal	Grupos organizados.	Fazer ampla divulgação no período de 21 a 28 de agosto/2024 com o intuito de conscientizar

Intelectual e múltiplas deficiências.		atividade será com recurso próprio.				a sociedade sobre a importância de práticas inclusivas, de respeito às diferenças, dos direitos de cidadania e inclusão social de todos, por meio de palestras, oficinas, informativos, divulgação em jornais, televisão e redes sociais.
---------------------------------------	--	-------------------------------------	--	--	--	---

### **INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas deficiências.	48	O recurso para execução desta atividade será com recurso próprio.	Professor Equipe Pedagógica Equipe multidisciplinar.	Municipal	Individual	Os alunos são treinados para adquirir habilidades, hábitos e atitudes para o trabalho e posteriormente se houver demanda serão encaminhados para o mercado de trabalho, cujas empresas são parceiras da instituição.

### **REUNIÕES COM AS FAMÍLIAS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas deficiências.	267	O recurso para execução desta atividade será com recurso próprio	Direção Equipe Pedagógica Equipe multidisciplinar Famílias	Municipal	Individual ou grupo	As famílias participam periodicamente de reuniões para receber informações gerais sobre a escola e desempenho do filho nas atividades escolares e terapêuticas.

## MATERIAIS PEDAGOGICOS E ADAPTADOS

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas deficiência.	267	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio.	Responsável por cada setor.	Municipal	Individual ou em grupo.	Cada profissional em seu respectivo setor, baseado no conhecimento e planejamento de atendimentos listam os materiais e equipamentos necessários para proporcionar o melhor possível na área da atuação visando o pleno desenvolvimento de habilidades e qualidades de vida dos alunos. Levantamento de custos para apresentação ao setor administrativo. Cotação de preços. Compra de materiais. Prestação de contas.

## ALIMENTAÇÃO

<b>Público Alvo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recurso Financeiro a ser Utilizado</b>	<b>Recursos Humanos Envolvidos</b>	<b>Abrangência Territorial</b>	<b>Forma de atendimento</b>	<b>Estratégia para desenvolvimento e detalhamento da ação</b>
Alunos com deficiência Intelectual e múltiplas deficiência.	267	Os recursos para execução destas atividades dependerá da disponibilidade de variadas fontes de recursos de convênios e/ou recurso próprio.	Professores Atendentes Enfermeira Nutricionista	Municipal	Individual ou grupo	Fonte de recurso para compra de alimentos são: FNDE via município, Emendas Parlamentares e recursos próprios. Manter um local adequado: cozinha e refeitório. Oferecerá diariamente conforme necessidade dos alunos refeição balanceada, cardápio elaborado pela nutricionista do município. Obs. Alguns tomam lanche no momento que chegam, no meio de cada período matutino e vespertino refeição para todos.

